

A EFICÁCIA ANALGÉSICA DOS AGENTES ELETROFÍSICOS EM PACIENTES COM DOR LOMBAR CRÔNICA NÃO ESPECÍFICA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA (APOIO UNIP)

Aluno: Filipe Santos da Silva

Orientador: Prof. Dr. Ivaldo Esteves Júnior

Curso: Fisioterapia

Campus: Vergueiro

Estima-se que cerca de 80% da população geral experimentará pelo menos um episódio de dor lombar em algum momento da vida. No Brasil e no mundo, a dor lombar é a maior causa de incapacidade, sendo responsável por alto impacto socioeconômico. A dor lombar crônica não específica é uma dor cuja origem é desconhecida, sendo cerca de 90% de todas as dores lombares. O principal objetivo no tratamento dessa população é o alívio da dor e, atualmente, apesar das diversas intervenções disponíveis, o consenso entre elas permanece incerto. O uso dos agentes eletrofísicos é muito comum em pacientes com dor lombar crônica. No entanto, não existe na literatura nenhuma revisão sistemática que investigue a eficácia desses agentes de forma conjunta. Portanto, o objetivo do presente estudo foi verificar os efeitos dos agentes eletrofísicos na dor e incapacidade, bem como as dosagens utilizadas em pacientes com dor lombar crônica não específica. O método desta pesquisa foi uma revisão sistemática utilizando as seguintes bases de dados: Scopus, Embase, LILACS, PEDro e PubMed no período de outubro de 2018, não havendo limite de data ou de publicação. Os agentes eletrofísicos de interesse foram: ultrassom terapêutico (UST), *laser*, corrente interferencial (IFC), diatermia por ondas curtas e estimulação elétrica nervosa transcutânea (TENS). Vinte e cinco estudos com 2.255 pacientes preencheram os critérios de inclusão e foram incluídos no estudo. Esta pesquisa concluiu que os pacientes apresentaram melhora na dor e incapacidade. No entanto, tendo em vista o baixo número de estudos, há necessidade de novos estudos que utilizem dosagens adequadas, minimizem os vieses e façam um seguimento

maior desses pacientes.